

“ 196

abril

2023



## AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS BIBLIOTECAS NA SOCIEDADE

# editorial

Conselho Diretivo

do Instituto Português da Qualidade

Caros(as) Leitores(as)

No passado dia 6 de abril, o Instituto Português da Qualidade (IPQ) lançou uma nova plataforma colaborativa, de trabalho, o INPORQUAL – Portal da Qualidade.

Com este projeto pretende-se incrementar a cultura de proximidade entre o Instituto e os nossos *stakeholders*, sinergia exigida para a prestação de um serviço público cada vez melhor.

Atendendo às competências do IPQ, identificámos como áreas core a desenvolver, no âmbito do nosso novo Portal, a Metrologia, na suas vertentes Legal e Científica, o Licenciamento

e a divulgação da Normalização, através da venda e consulta de Normas.

A concretização do nosso projeto implicou o recurso à reengenharia, simplificação e desmaterialização de processos, e complementarmente à digitalização, a mecanismos de identificação, autenticação e assinatura eletrónicas, bem como à indispensável interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação da Administração Pública, entre outras especificidades técnicas.

Estamos, agora, capacitados para disponibilizar um serviço público de forma integrada, suportado em novos

modelos de atendimento os quais, complementados pela renovação da imagem do Instituto, certamente contribuirão para conferir um novo ADN de modernidade e compromisso com a missão do IPQ, com os quais se pretende que os cidadãos e o tecido económico, fiquem inequivocamente identificados.

Este foi o pensamento estratégico que esteve subjacente ao desenho e desenvolvimento do novo site do IPQ.

O desafio implícito a este projeto foi assim elevado prosseguindo uma filosofia que constitui a matriz da nossa missão que é prosseguir uma cultura de melhoria contínua em que a Qualidade

ocupe um lugar de centralidade e é nesse sentido e com esse desígnio que partilhamos agora o novo Portal do Instituto Português da Qualidade, o INPORQUAL.

Tenham uma boa leitura.

#### **O Conselho Diretivo**

João Pimentel

Ana Isabel Ramalho

Maria João Graça

Siga-nos



Instituto Português da ualidade

Rua António Gião, n.º 2, 2829-513, Caparica

T (+351) 212 948 100 [www.ipq.pt](http://www.ipq.pt)

Presidente | **João Pimentel**

Vogais | **Ana Isabel Ramalho, Maria João Graça**

Conselho Editorial | **Maria João Graça** (coordenação), **Ana Rodrigues, Isabel Godinho, Susana Santos, Suzete Sim-Sim, Isabel Silva**

Edição Gráfica | **Unidade de Identidade e Inovação**

ISSN 1646-1916

Publicação *online* mensal que, desde 2005, vem divulgando e partilhando com uma comunidade, cada vez mais alargada de subscritores e leitores, as iniciativas e os acontecimentos mais relevantes que têm ocorrido nos domínios da Metrologia, da Normalização e da Qualidade, cumprindo os objetivos que estão na sua génese.

Trata-se de um espaço informativo institucional que complementa a missão do Instituto Português da Qualidade de promover e divulgar os temas da qualidade, enquanto organismo nacional responsável pela coordenação da estrutura que constitui o enquadramento legal da Qualidade em Portugal: o Sistema Português da Qualidade (SPQ).

- 2 Editorial
- 6 Avaliação do impacto das bibliotecas
- 10 Vídeos de aprendizagem sobre Normalização - canal YouTube do IPQ
- 12 Código de Ética e Conduta da atividade de Normalização
- 14 Estudo da Comissão Europeia Antropometria nas normas harmonizadas - Inclusão
- 16 Normas Europeias – 30 anos... e mais além!
- 18 IPQ na Reunião anual das Boas Práticas de Laboratório da OCDE
- 20 Reunião do Comité Técnico *Interdisciplinary Metrology* da EURAMET
- 22 EMN for Energy Gases
- 24 Participação IPQ no grupo de trabalho do CEN - FGOoC
- 26 Reconhecimento internacional do SGQ do IPQ-LNM
- 28 EMN for Pollution Monitoring
- 30 Legislação
- 32 Eventos/Formação
- 36 Publicações
- 38 Promoção de normas e coletâneas
- 42 Seja correspondente
- 44 Sabia que....



# Avaliação do impacto das bibliotecas

Como portas de acesso ao conhecimento e à cultura, as bibliotecas desempenham um papel fundamental na sociedade, garantindo um registo autêntico do conhecimento criado e acumulado por gerações passadas.

Mesmo tendo sofrido muitas mudanças e evoluções, as bibliotecas continuam a manter o seu propósito principal de fornecer aos visitantes a informação e cultura que procuram, assim como um espaço de trabalho, acesso gratuito à *internet*, entre outros.

Torna-se, contudo, importante e necessário perceber qual o seu impacto. Impacto na diferença ou mudança registada num indivíduo ou grupo em resultado do seu contacto com os serviços da biblioteca, que pode ser imediato ou de longo prazo,

limitado ou de longo alcance e que se traduz em benefícios reais e potenciais cujas evidências terão de ser demonstradas às partes interessadas (instituições financiadoras, políticos, público, utilizadores, pessoal...).

O Instituto Português da Qualidade acabou de editar uma Norma que dá resposta a este estudo de impacto. A NP ISO 16439:2023 – “Informação e documentação - Métodos e procedimentos para avaliar o impacto das bibliotecas” tem como objetivo fornecer orientações sobre métodos de avaliação do valor das bibliotecas e do seu impacto nos indivíduos, nas instituições, na comunidade e na sociedade em geral.

Esta norma descreve e detalha métodos e procedimentos para a recolha e análise dessas evidências,

que podem ser deduzidas (com base nos dados que as bibliotecas regularmente recolhem para as suas estatísticas anuais, ou que provêm da sua avaliação de desempenho e de inquéritos de satisfação dos utilizadores), solicitadas (com utilização de várias técnicas para inquirir utilizadores e não-utilizadores acerca da sua experiência e estimativa de benefícios da biblioteca) e observadas (com observação do comportamento do utilizador durante o contacto com os serviços da biblioteca), podendo ainda utilizar-se métodos combinados.

A utilização, pelas bibliotecas, de critérios comuns e de indicadores normalizados, como previstos e recomendados na norma, facilita a comparação entre bibliotecas de tipo e missão semelhantes e entre os serviços que elas oferecem, assim como a avaliação do seu impacto ao longo do tempo.

Ao definir os termos para a avaliação do impacto das bibliotecas e especificar os métodos para tal avaliação, a NP ISO 16439:2023 é um importante instrumento para o planeamento estratégico e para a gestão interna da qualidade das bibliotecas, contribuindo para a promoção do seu papel e valor para a aprendizagem e investigação, para a educação e cultura e para a vida social e económica.

Esta norma foi elaborada pela Comissão Técnica CT 7 – Informação e Documentação, que é coordenada pela Biblioteca Nacional de Portugal, que é o Organismo de Normalização Setorial, para esta área. ■





# Vídeos de aprendizagem sobre Normalização - canal YouTube do IPQ

Atualizámos a lista de vídeos de aprendizagem sobre normalização no canal do [YouTube do IPQ](#).

Neste momento, temos disponíveis um total de 25 vídeos, em 3 *playlists* para capacitação de todos os Vogais, Presidentes e Secretários das Comissões Técnicas portuguesas de normalização.

## ISOlutions

### [Playlist ISOlutions](#)

1. [Apresentação geral e instruções de acesso](#) [7 min];
2. [National Documents](#) (Vogais) [13 min];
3. [National Documents](#) (Secretários) [9 min];
4. [National Ballots](#) [10 min];
5. [National Projects](#) [3 min];
6. [National Meetings - Criar uma reunião](#) (Secretários) [10 min]; **Novo!**
7. [National Meetings - Registo na reunião](#) (Vogais) [5 min]; **Novo!**

8. [National Meetings – Gestão dos participantes](#) (Secretários) [4 min]; **Novo!**
9. [ISOlutions Sessão de esclarecimento - As perguntas mais frequentes](#) [1 h]. **Novo!**

## Formação sobre Normalização

### [Playlist Formação sobre Normalização](#)

1. [Formação inicial para Vogais das Comissões Técnicas](#) [1 h];
2. [Normalização – casos práticos](#) [24 min];
3. [Webinar - Anexo SL Normas de sistema de gestão](#) [31 min]; **Novo!**
4. [O processo de normalização europeu e internacional – votações e implementação nacional](#) [58 min].

### Elaboração e redação de Documentos Normativos Portugueses (DNP) - 7 Módulos

1. [Módulo I | Fases do processo de normalização nacional](#) [9 min]

2. [Módulo II | Definição, tipologia e caracterização dos DNP](#) [8 min];
  3. [Módulo III | Versões portuguesas de documentos europeus e internacionais](#) [5 min];
  4. [Módulo IV | Elementos que definem o conteúdo técnico](#) [13 min];
  5. [Módulo V | Elementos complementares](#) [7 min];
  6. [Módulo VI | Regras básicas da escrita](#) [13 min];
  7. [Módulo VII | Informações complementares](#) [3 min].
3. [Oficina 2 | Saber gerir os projetos](#) [10 min];
  4. [Oficina 3 | Saber gerir o consenso](#) [8 min];
  5. [Oficina 4 | Saber dinamizar as equipas](#) [11 min].

Se não faz parte de uma comissão técnica de normalização, mas pretende adquirir conhecimentos sobre o sistema de Normalização nacional e o seu enquadramento, sugerimos que assista, em especial, aos seguintes vídeos:

[Enquadramento | Estrutura, Princípios, Visão e Estratégia da Normalização](#) [9 min]

[Formação inicial para Vogais das Comissões Técnicas](#) [1 h].

**Workshop para Presidentes e Secretários das Comissões Técnicas**

### **[Playlist Workshop para Presidentes e Secretários](#)**

1. [Enquadramento | Estrutura, Princípios, Visão e Estratégia da Normalização](#) [9 min];
2. [Oficina 1 | Conhecer as atribuições](#) [9 min];

# Código de Ética e Conduta da atividade de normalização

**Que comportamento é esperado das pessoas que participam no trabalho de normalização?**

[O novo Código de Ética e Conduta da Organização Internacional de Normalização \(ISO\)](#), por meio de seus dez princípios, estabelece uma estrutura e uma base de referência para a conduta de todas as pessoas que atuam para ou em nome da ISO, ou seja,

- indivíduos que representam membros nacionais, os grupos de governação e seus membros;
- a comunidade de peritos e delegados que desenvolvem as normas;
- as organizações de ligação; e
- o Secretariado Central.

Este Código de Ética e Conduta tem servido de referência aos Códigos da generalidade das organizações internacionais, europeias e nacionais de normalização.

**Porque é importante?**

A atividade de Normalização está

associada a justiça, integridade e imparcialidade. É um lugar onde os desafios globais são tratados através da colaboração internacional, regional ou nacional.

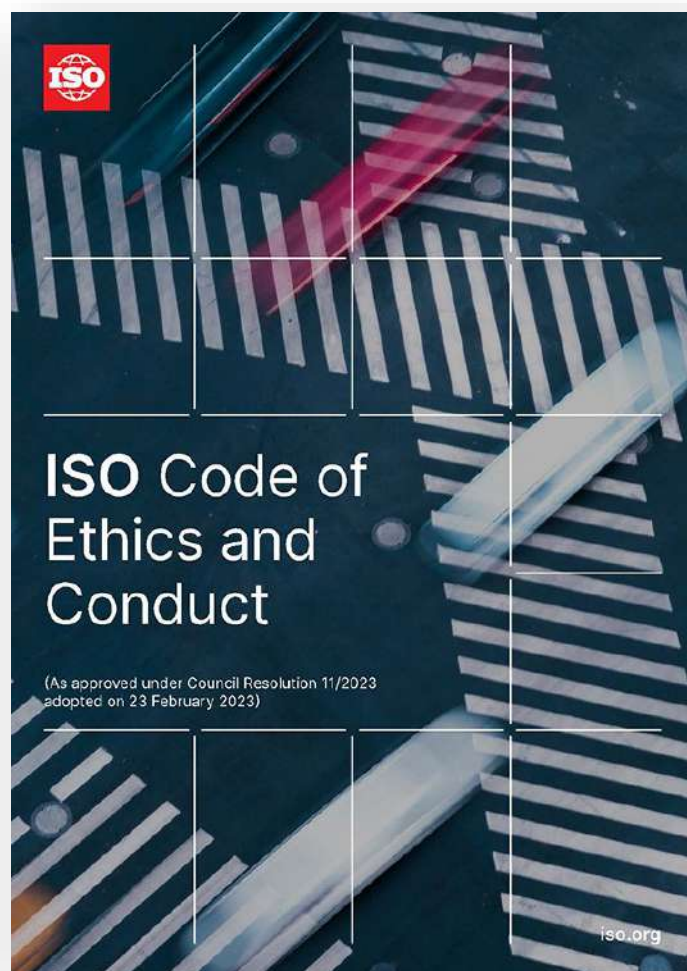
O processo para desenvolver normas baseia-se na transparência e no consenso e conta com a contribuição de especialistas relevantes e com a participação das partes interessadas, que fornecem soluções realistas e de última geração para disseminar tecnologia e inovação.

As normas devem beneficiar a comunidade internacional acima dos interesses de qualquer indivíduo ou organização. Sendo o trabalho de normalização realizado de forma internacional, com múltiplas partes interessadas, num ambiente multissetorial, **é imperativo que**

**as suas atividades sejam conduzidas de forma ética para que possam merecer a confiança de todas as partes envolvidas na normalização e do público em geral.**

Portanto, as pessoas que atuam na atividade de normalização são responsáveis perante as organizações de normalização e devem agir em conformidade com leis e regulamentos aplicáveis e cumprir um conjunto de valores, princípios e políticas que podem ir além dos requisitos legais.

**Os princípios contidos nos códigos de ética e conduta das organizações de normalização estabelecem direitos inegociáveis e requisitos mínimos de comportamento. ■**



[Código de Ética e Conduta da ISO](#)

[Código de Conduta CEN CENELEC \(windows.net\)](#)

[Código de Conduta IPQ](#)

# Antropometria nas normas - Inclusão

**A Comissão Europeia encomendou um novo estudo com o objetivo de compreender melhor em que medida as normas europeias harmonizadas (hEN) salvaguardam o princípio geral da igualdade, para que os produtos sejam seguros para a população europeia, em toda a sua diversidade.**

O estudo é conduzido por uma consultora externa e centra-se na recolha de informação sobre normas europeias harmonizadas, aprovadas e publicadas, que suportam 22 atos legislativos da Comissão Europeia e as suas possíveis implicações para a saúde e segurança, quando a diversidade das dimensões antropométricas dos corpos humanos não é suficientemente considerada. O estudo incluirá aspetos relacionados com o género, entre outros.

Num futuro próximo, algumas

Comissões Técnicas do Organização Internacional de Normalização (CEN) e Organização Internacional de Normalização (CENELEC) serão contactadas para apoiar o desenvolvimento do estudo, particularmente na Etapa 2, que consiste na identificação das normas que são baseadas na dimensão antropométrica.

Os objetivos específicos do estudo são:

- elaborar e testar uma metodologia para identificar as normas que não consideram suficientemente a diversidade humana, do ponto de vista das dimensões antropométricas. A metodologia de avaliação será desenhada de forma a permitir a sua aplicação a outros diplomas legislativos no futuro;
- avaliar a extensão e o impacto





da não inclusão das normas identificadas e priorizar as normas cuja revisão seria mais urgente; e

- organizar dois *workshops* em Bruxelas para recolher as opiniões das principais partes interessadas sobre os resultados do projeto e sugestões sobre a melhor abordagem para uma possível atualização das duas normas selecionadas com alta prioridade.

Este estudo está alinhado com o compromisso das organizações europeias de normalização em relação a um **sistema inclusivo e a produtos de alta qualidade que sejam adequados para todos**, conforme destacado na [Estratégia CEN-CENELEC 2030](#). Além disso, o estudo também ecoa o objetivo da [Estratégia Europeia de Normalização](#) para uma maior inclusão. ■

<p>Mechanical engineering and means of transport</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Machinery Directive (2006/42/EC)</li> <li>• Lift Directive (2014/33/EU)</li> <li>• Pressure Equipment Directive (2014/68/EU)</li> <li>• Simple Pressure Vessels Directive (2014/29/EU)</li> <li>• Aerosol Dispensers Directive (75/324/EEC)</li> <li>• Equipment for potentially explosive atmospheres Directive (2014/34/EU)</li> <li>• Cableway Installations Regulation (2016/424/EU)</li> <li>• Recreational Craft and Personal Watercraft Directive (2013/53/EU)</li> <li>• Gas Appliances Regulation (2016/426/EU)</li> </ul>	<p>Consumers and workers protection</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Personal Protective Equipment Regulation (2016/425/EU)</li> <li>• Noise Emission From Outdoor Equipment Directive (2000/14/EC)</li> </ul>
	<p>Electric and electronic engineering</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Low Voltage Directive (2014/35/EU)</li> <li>• Electromagnetic Compatibility Directive (2014/30/EU)</li> <li>• Radio Equipment Directive (2014/53/EU)</li> </ul>
	<p>Measuring technology</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Units of Measurement (80/181/EEC)</li> <li>• Bottles as Measuring Containers (75/107/EEC)</li> <li>• Metrology Framework (2009/34/EC)</li> <li>• Non-Automatic Weighting Instruments (2014/31/EU)</li> <li>• Measuring Instruments (2014/32/EU)</li> </ul>
<p>Sustainability</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pre-packaged products (76/211/EEC)</li> <li>• Pack sized (2007/45/EC)</li> </ul>	

# Normas Europeias – 30 anos... e mais além!

**Em 2023, o Mercado Único celebra o seu 30.º aniversário. A comunidade dos países membros do CEN e CENELEC, como Portugal, juntaram-se às instituições europeias nesta celebração importante, aproveitando para realçar a importância das Normas para o funcionamento do Mercado Único.**

Desde a sua criação em 1993, o **Mercado Único consolidou-se como uma das maiores realizações da União Europeia**: facilitando o comércio, reduzindo a burocracia garantindo os mesmos níveis de segurança e qualidade em todo o espaço europeu, tem ajudado a facilitar a vida quotidiana, a fomentar o emprego e o crescimento em toda a Europa.

Ao longo desta história de 30 anos, as normas europeias desempenharam um papel decisivo.

Graças a um sistema único de normalização, baseado no consenso e na inclusão, as normas criam confiança no Mercado Único: elas garantem que os produtos vendidos na Europa atendem aos mais altos níveis de qualidade e segurança para os consumidores e – no caso de Normas harmonizadas – ajudam os utilizadores a cumprir com a legislação europeia.

Além disso, como um dos principais componentes do chamado “Brussels effect”, as normas ajudaram a fortalecer a posição das empresas europeias no mercado global.

O aniversário dos 30 anos é uma oportunidade para comemorar os sucessos do passado e olhar para o futuro. **Precisamos de um Mercado Único forte, resiliente e modernizado** para enfrentar os desafios de hoje e garantir a competitividade da Europa a longo prazo.



Atingir esse objetivo envolve uma série de prioridades:

- remover as barreiras ainda existentes;
- aprofundar o Mercado Único através da integração de serviços;
- expandir os setores para incluir as tecnologias, digitais e verde;
- reduzir o custo das dependências estratégicas e;
- investir na investigação, educação e nas competências.

[EU competitiveness beyond 2030](#)  
[\(europa.eu\)](#)

O CEN e o CENELEC sempre estiveram comprometidos com o bom funcionamento do Sistema do Mercado Único. **Com um portfólio combinado de cerca de 24 000 normas, em todos os setores, as duas organizações fornecem ferramentas vitais que apoiaram o Mercado Único no seu crescimento.**

Agora, esse compromisso é reforçado pela nova [Estratégia Europeia de Normalização](#), que inclui o estabelecimento do [Fórum de Alto Nível para a Normalização](#) e onde a Comissão Europeia demonstrou acreditar no papel das normas para projetar o futuro do Mercado Único.

Ao alavancar uma extensa rede de membros nacionais, especialistas, parceiros e outras partes interessadas, o CEN e o CENELEC estão prontos para trabalhar para desenvolver soluções de normalização efetivas nas áreas-chave para a resiliência da Europa, (entre outras):

- [Tecnologias Limpas;](#)
- [Inteligência Artificial;](#)
- [Hidrogénio;](#)
- [Matérias-Primas Críticas.](#)

O CEN e CENELEC já informaram que estão prontos para continuar a trabalhar em conjunto para destacar a importância das normas e garantir que o Mercado Único continua a estender os seus benefícios a todos os cidadãos europeus, pelos próximos trinta anos... e mais além. ■



# IPQ na Reunião anual das Boas Práticas de Laboratório da OCDE

Nos dias 12, 13 e 14 de março, teve lugar a 37.ª Reunião do Grupo de Trabalho das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económicos (OCDE) e a Sessão Opcional do mesmo grupo, em Maryland, nos Estados Unidos da América. O Instituto Português da Qualidade (IPQ), como Autoridade Nacional para o Acompanhamento das BPL da OCDE, das Instalações de Ensaio que realizem ensaios não clínicos e estudos laboratoriais sobre substâncias químicas, representou Portugal nesta reunião.

A reunião do Grupo de Trabalho das BPL da OCDE contou com a participação de cerca de 133 peritos internacionais dos diferentes Estados-Membros e teve como

principais objetivos: a apresentação do relatório de atividades de 2022, do programa das *On-Site evaluations* (OSE) *visits*, bem como a apresentação dos relatórios sobre o Programa de Monitorização do Cumprimento das BPL, referentes a sete países. De salientar que o IPQ apresentou o relatório da *On-Site evaluation* realizada por Portugal à US-EPA (*Environmental Protection Agency*), de 25 a 29 de julho de 2022.

Foram ainda abordados os temas referentes à computação em nuvem, tecnologias emergentes e partilha de experiências de inspeções BPL com recurso a tecnologia remota.

Na Sessão Opcional do Grupo de Trabalho das Boas Práticas de Laboratório, foi discutida a

preparação do 16.º Curso de Formação em BPL da OCDE em 2024 e analisados diversos documentos, nomeadamente sobre a Integridade

de Dados em BPL e a Garantia da Qualidade (ferramentas de melhoria da qualidade e o novo formato do relatório do *Annual Overview*). ■



# Reunião do Comité Técnico

## *Interdisciplinary Metrology*

### da EURAMET

A última reunião do comité técnico da Metrologia Interdisciplinar da EURAMET (TC-IM) decorreu nos dias 15 e 16 de março do corrente ano. Este comité técnico trata das matérias transversais que não são tratadas nos outros comités técnicos ligados aos vários domínios metrológicos. Essas matérias são, por exemplo, a digitalização, a incerteza da medição ou *capacity building*.

Nesta reunião, esteve presente o Secretário-Geral da EURAMET que transmitiu os últimos desenvolvimentos ocorridos na reunião do *Board of Directors*, e outros assuntos da EURAMET, destacando-se a aprovação de novos *European Metrology Networks (EMN)* como o *Pollution Monitoring*, e os próximos que poderão ser aprovados

a curto prazo como o *Clean Energy*.

Outra das questões transmitidas é a necessidade de os Comités Técnicos dos vários domínios metrológicos passarem a ter *websites* com a mesma qualidade das EMN, o que de momento não acontece e limita o seu impacto.

Durante a reunião, foi abordado o progresso nos vários projetos associados a este TC-IM, onde se incluem os projetos #1448 *Digital Calibration Certificate*, e #1449 *Data Management*, onde o Instituto Português da Qualidade (IPQ) participa. Neste momento, poucos laboratórios nacionais de metrologia têm um *Data Management Plan (DMP)* e o IPQ encontra-se na fase inicial de elaboração do seu DMP. No âmbito dos certificados digitais,

o IPQ também tem trabalhos publicados e conta poder, a curto prazo, juntar esforços com entidades nacionais, que incluem, nomeadamente, centros de investigação e indústria, para trabalhar este tópico de forma mais abrangente e com maior impacto.

No âmbito do TC-IM - grupo de

trabalho *Metrology for Digitalization* (M4D), o IPQ está a trabalhar em tópicos como os *Digital product passports* e a *Regulation of AI*.

Em maio, este grupo vai realizar um *Brainstorming*, entre outros, para discutir a estratégia a prosseguir nesta temática. ■



# European Metrology Network for Energy Gases

De 21 a 23 de março, realizou-se, no Instituto Português da Qualidade (IPQ), a 5<sup>th</sup> *General Meeting EMN for Energy Gases* e o *Workshop Measurement Solutions for Energy Gases* no âmbito da [European Metrology Network](#) (EMN) *Energy Gas*, organizado pela Rede Europeia de Metrologia *Energy Gases* da EURAMET, pelo *National Engineering Laboratory* (NEL, do Reino Unido) e pelo IPQ.

O IPQ, através dos seus laboratórios de Gases de Referência e de Volume e Caudal do Laboratório Nacional de Metrologia (LNM), integram a Rede Europeia de Metrologia - *Energy Gases*, em conjunto com outros 17 Institutos Nacionais de Metrologia e Institutos Designados europeus, a qual teve início em fevereiro de 2019.

A EMN *for Energy Gases* é uma rede europeia no âmbito da metrologia

dos gases como fonte de energia, área de importância estratégica para o futuro da metrologia europeia, através da criação e disseminação de conhecimento, da liderança e reconhecimento internacional, da construção de infraestruturas e serviços coordenados, e do envolvimento das partes interessadas. Tem como foco o apoio aos desafios sociais relacionados com a transição energética, abrange as fontes de energia convencionais, renováveis e sustentáveis, como o gás natural, o gás natural liquefeito, o biogás/ biometano e o hidrogénio.

O *Workshop Measurement Solutions for Energy Gases* contou com cerca de 60 participantes da área da metrologia de gases, nomeadamente, *stakeholders* envolvidos na produção, transporte e utilização de gases energéticos e especialistas em metrologia para discutir as opções





de estratégia política e regulamentar, bem como os desafios e as soluções atuais em relação à transição para combustíveis mais limpos e a neutralidade de carbono. De salientar, entre outras, a participação de agências governamentais nacionais e operadoras de rede de gás, nomeadamente a intervenção da Comissão Europeia - [Hydrogen Europe](#), da [International Renewable Energy Agency](#) (IRENA) e da *UK Office at the Carbon Capture and Storage Association*.

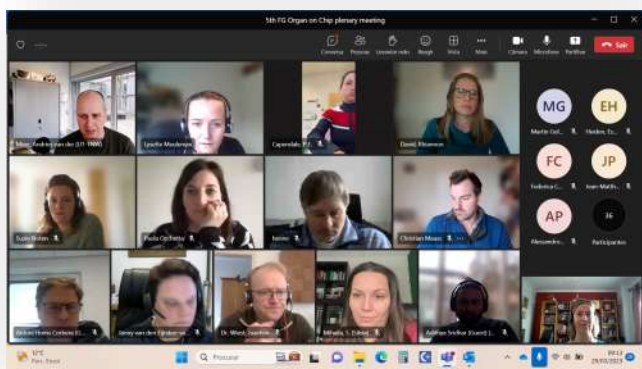
As comunicações técnicas efetuadas tiveram como enfoque a apresentação das atividades de I&D e os resultados obtidos no âmbito dos programas de investigação europeus com desafios associados à medição, em particular para apoiar a introdução de veículos a hidrogénio, o armazenamento de gás hidrogénio, a utilização mais ampla de biocombustíveis e a redução de CO<sub>2</sub> pela descarbonização da rede de gás. ■



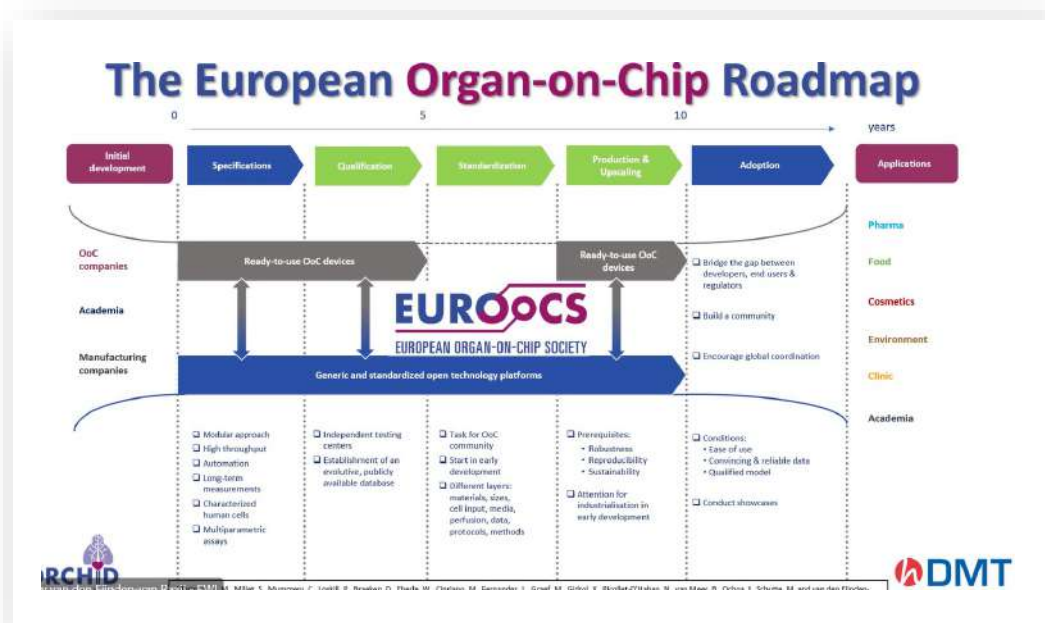
# Participação IPQ no grupo de trabalho do CEN - FGOoC

Decorreu, a 29 de março a 5.ª reunião plenária do grupo do Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económicos (OCDE), FCOoC - *Focus Group on Organ-on-Chip* onde foram apresentadas as atividades dos vários grupos de trabalho (1. Terminologia, 2. *Biosciences*, 3. *Engineering*, 4. *Experimental design and data management*, 5. *User perspective and regulatory legal and ethical aspects*).

Este grupo tem como objetivo criar documentação normativa sobre a terminologia, fabrico, uso e medição de dispositivos *Organ-on-chip*, os quais são utilizados para cultivar células vivas em estruturas micrométricas que são continuamente perfundidas para imitar funções fisiológicas de órgãos ou tecidos. O objetivo principal é permitir que funções mínimas representem funções de órgãos ou tecidos e não construir um órgão vivo.







Outro objetivo deste grupo do CEN é desenvolver o respetivo *roadmap* europeu.

A participação do Instituto Português da Qualidade (IPQ) neste grupo está diretamente ligada ao projeto EMPIR – *Establishing metrology standards in microfluidic devices* (MFMET), no qual o IPQ é coordenador, tendo este projeto contribuído já com vários documentos utilizados pelos vários

grupos de trabalho do FGOoC, nomeadamente o documento “Microfluidics vocabular” já disponível no [site](#).

O IPQ tem uma participação bastante ativa no FGOoC, participando no WG3 – Engenharia e no WG1 – Terminologia, ecossistemas e interdependências onde o IPQ foi eleito como *convenor*. ■

# Reconhecimento Internacional do SGQ do IPQ-LNM

Decorreu de 28 a 30 de março na Suíça, no *Federal Institute of Metrology* (METAS) a 18.ª reunião plenária do Comité Técnico da EURAMET para a área da Qualidade (TC-Q). Esta reunião contou com a participação de 82 representantes dos Laboratórios Nacionais de Metrologia (LNM) e dos Laboratórios Designados (DI) Europeus, 60 dos quais em modo presencial.

A Metrologia Científica Nacional é presentemente assegurada pelo Instituto Português da Qualidade como Instituição Nacional de Metrologia, através do seu Laboratório Nacional de Metrologia (IPQ-LNM) e por 3 Institutos Designados: o Laboratório de Metrologia de Radiações Ionizantes do Instituto Superior Técnico (ST/LPSR-LMRI), o Laboratório de Química e Poluição do Meio Marinho do Instituto Hidrográfico (IH – LQPM) e a Unidade de Hidráulica Metrológica

do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC – UHM).

Os LNM e DI dos países signatários do Acordo de Reconhecimento Mútuo do Comité Internacional de Pesos e Medidas (CIPM MRA) demonstram o reconhecimento da implementação do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) através da submissão de um relatório e da sua apresentação oral na reunião plenária deste Comité Técnico da EURAMET. Quer o relatório quer a apresentação deverão destacar as melhorias do SGQ ocorridas nos últimos 5 anos, nomeadamente as alterações aos mecanismos de gestão (pessoas envolvidas, responsabilidades, processos de comunicação, papel da gestão), as melhorias implementadas com vista à melhoria contínua relativas aos processos de auditorias internas, avaliação por pares, revisão pela gestão, serviço ao cliente, trabalho não conforme, reclamações e ações

corretivas, bem como a abordagem implementada para a identificação dos riscos e oportunidades, ações planeadas e oportunidades de melhoria relacionadas.

Nesta reunião, o IPQ-LNM e o IST/LPSR-LMI enquanto laboratório designado para a área das Radiações Ionizantes, de Portugal, efetuaram a 4.ª reavaliação quinquenal dos SGQ implementados segundo os referenciais da Qualidade ISO/IEC 17025:2017

e ISO 17034:2016, evidenciando assim um dos requisitos do CIPM MRA, que Portugal assinou em 1999, e a *self-declaration* para o SGQ implementado daí resultante.

O IH – LQPM, DI desde 2019 e o LNEC – UHM, DI desde 2021, efetuaram a apresentação inicial dos seus SGQ.

Todos os SGQ (do LNM e dos DI) de Portugal foram plenamente aceites,



18.ª reunião híbrida do EURAMET TC-Q



Participantes da 18.ª reunião do EURAMET TC-Q

# European Metrology Network for Pollution Monitoring

O Instituto Português da Qualidade (IPQ) em conjunto com outras 22 Instituições Nacionais de Metrologia e Institutos Designados integram a rede Europeia *Metrology Network Pollution Monitoring* (EMN PolMo) que teve início no passado mês de outubro de 2022 e que tem como objetivo ser a referência metrológica para uma infraestrutura sustentável dedicada a apoiar o desenvolvimento e a implementação de regulamentação e de diretivas europeias e internacionais que visam a monitorização da poluição.

A EMN PolMo pretende implementar uma estrutura sustentável na monitorização da poluição do meio ambiente, área de importância estratégica para o futuro da metrologia europeia, para criar e disseminar conhecimento, ganhar liderança e reconhecimento internacional, estabelecer relações com as partes interessadas, promover

a investigação colaborativa dentro da comunidade europeia de metrologia e fornecer o acesso simples a um portfólio ampliado de recursos e tecnologias.

A EMN *for Pollution Monitoring* inclui três seções, nomeadamente:

- Monitorização da poluição do ar;
- Monitorização da poluição da água;
- Monitorização da poluição do solo.

Esta Rede Europeia de Metrologia tem como prioridade inicial as áreas da poluição química, biológica e poluição por radionuclídeos no ar, na água e no solo, e como objetivos futuros abranger outros poluentes (e.g. iluminação e ruído), considerando como enfoque a metrologia na cadeia de medição, de rastreabilidade e de monitorização, demonstrando o seu impacto e benefícios.

A EMN PolMo tem também como foco a melhoria do bem-estar e da saúde dos cidadãos e das gerações futuras,

para o qual pretende contribuir com a diminuição da poluição do ar, da água e do solo.

Realizou-se, no passado dia 3 de abril, a 1<sup>st</sup> *Annual General Meeting EMN for Pollution Monitoring*, que contou com a participação de cerca de 50 representantes de Laboratórios Nacionais de Metrologia, Institutos Designados, *Stakeholders* (e.g. Eurachem, Eurolab, AIEA/ALMERA e AQUILA) e parceiros neste projeto, e focou, entre outros, os seguintes tópicos: Implementação e

desenvolvimento da *Strategic Research Agenda*, a Estratégia EURAMET 2030 e transferência de conhecimento, a visão geral dos programas de I&D da EURAMET na área do ambiente e a identificação de sinergias com a EMN *Energy Gases* e EMN *Climate and Ocean Observation*.

O IPQ integra a EMN PolMo e participou nesta reunião, através dos representantes dos seus laboratórios de Gases de Referência e de pH.



# Legislação

## II Série

Poderá consultar a [legislação publicada em Diário da República](#) referente às atribuições e competências do IPQ.





## Formação para as Comissões Técnicas de Normalização

### Webinar Partilha de Boas Práticas

#### A normalização na transferência de tecnologia/conhecimento

Neste *webinar* o IPQ convida o [Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica](#) (CATIM), Organismo de Normalização Setorial (ONS) para nos falar do [estudo](#) que desenvolveu sobre a transferência de tecnologia/conhecimento para o ecossistema industrial.

**Dia 18 de abril 2023, das 14:00 às 15:30, via TEAMS.**

Teremos assim oportunidade de conhecer o modelo de transferência de tecnologia/conhecimento, os fatores críticos para essa transferência e o papel que a normalização desempenha nestes processos.

**Destinatários:** Vogais das comissões técnicas de normalização ou outros profissionais que queiram saber mais sobre a importância das normas na retenção e disseminação da tecnologia e do conhecimento.

[PROGRAMA](#)

[LINK DE ACESSO À SESSÃO](#)



## Novos Secretários e Presidentes de CT

### Formação Inicial para novos Secretários e Presidentes de CT

O Instituto Português da Qualidade vai realizar esta sessão para juntar todos os novos secretários e presidentes das Comissões Técnicas de normalização nacionais (CT), ou seja, os que iniciaram recentemente essas funções.

O objetivo é poderem, em conjunto, tirar dúvidas sobre as suas novas responsabilidades e atribuições e assim ficarem mais capacitados. Falaremos também das *soft skills* que são adquiridas ou desenvolvidas no desempenho desta atividade.

**Dia 16 de maio 2023, das 14:00 às 17:00, via TEAMS.**

**Destinatários:** Novos Secretários/as e Presidentes das Comissões Técnicas e Subcomissões, Coordenadores/as de Grupos de Trabalho, Elementos de Ligação dos Organismos de Normalização Setorial (ONS).

[PROGRAMA](#)

[INSCRIÇÃO](#)

AÇÃO DE FORMAÇÃO	DATA	LOCAL	PROGRAMA E INSCRIÇÃO
Sistema de Gestão da Qualidade - Implementação da NP EN ISO 9001:2015	<p><b>2.ª Edição</b> – 8 e 9 de maio</p> <p><b>3.ª Edição</b> – 18 e 19 de setembro</p> <p><b>4.ª Edição</b> – 3 e 4 de outubro</p>	IPQ   Caparica	<a href="#">Programa</a> <a href="#">Inscrição</a>
Sistema de Gestão de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal NP 4552:2022 - <i>Especialização</i>	<p><b>2.ª Edição</b> – 23, 24, 30 e 31 de maio</p> <p>14 e 15 de junho</p> <p><b>3.ª Edição</b> – 3, 4, 10, 11, 17 e 18 de julho</p>	Online	<a href="#">Programa</a> <a href="#">Inscrição</a>
Sistema de Gestão de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal NP 4552:2022 - <i>Atualização</i>	<p><b>2.ª Edição</b> – 26 e 27 de abril</p> <p><b>3.ª Edição</b> – 16 e 17 de maio</p> <p><b>4.ª Edição</b> – 19 e 20 de junho</p> <p><b>5.ª Edição</b> – 5 e 6 de julho</p>	Online	<a href="#">Programa</a> <a href="#">Inscrição</a>

Instituto Português da Qualidade

Comissão Setorial  
para a  
CS/09 Saúde

**Webinar**  
**A Gestão do Medicamento  
no Registo de Saúde Eletrónico**  
21 de abril de 2023



A Comissão Setorial para a Saúde (CS/09), promovida e dinamizada pelo Instituto Português da Qualidade, realiza um *webinar* sobre o tema **“A Gestão do Medicamento no Registo de Saúde Eletrónico”**, no dia **21 de abril (10:00 – 12:30)**.

A Comissão Setorial para a Saúde (CS/09), tem como objetivos gerais analisar, promover e dinamizar as várias componentes que influenciam a Qualidade na Saúde e preparar recomendações para a respetiva melhoria. A missão é difundir e incentivar a adoção dos princípios, metodologias e melhores práticas da Qualidade e da Segurança na Saúde, no âmbito do Sistema Português da Qualidade, com o objetivo de elevar continuamente a Saúde da População Portuguesa.

#### **OBJETIVOS**

Este *webinar* tem como principal objetivo apresentar normas, modelos e boas práticas para o desenvolvimento e implementação do Registo de Saúde Eletrónico (RSE), tendo como foco a importância do Medicamento e dos produtos de saúde como ferramentas sanitárias.

#### **DESTINATÁRIOS**

Profissionais de Saúde, Administradores Hospitalares e Técnicos Especialistas de Tecnologias de Informação.

A participação é livre mediante inscrição até **20 de abril**.

[\*\*PROGRAMA\*\*](#)[\*\*INSCRIÇÃO\*\*](#)

# PUBLICAÇÕES



## Lista mensal de notificações

Divulga as notificações, no âmbito da Diretiva (UE) 2015/1535, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de setembro de 2015, relativa a um procedimento de informação no domínio das regulamentações técnicas e das regras técnicas relativas aos serviços da sociedade da informação, em vias de adoção por outro Estado-membro da União Europeia ou da Associação Europeia de Comércio Livre (UE ou EFTA) ou por um país terceiro e que se encontram em período de inquérito público.

**Abril de 2023**

[consultar lista](#)



## Notificações CEN

Registo de novas iniciativas nacionais de normalização do CEN.

**Março de 2023**

[consultar lista](#)



## Notificações CENELEC

Registo de novas iniciativas nacionais de normalização do CENELEC.

**Março de 2023**

[consultar lista](#)

## Publicação Oficial de Documentos Normativos IPQ

A Publicação Oficial de Documentos Normativos decorre da sua competência enquanto Organismo Nacional de Normalização.

É uma publicação mensal e nela poderá consultar as listas das normas e dos projetos nacionais, europeus e internacionais editados e anulados naquele período.



[consulte no nosso site](#)

## Normas editadas

Lista de Documentos Normativos Portugueses editados este mês.



[consulte no nosso site](#)

## Plano de Normalização

Lista atualizada dos Documentos Normativos Portugueses em elaboração nas Comissões Técnicas nacionais.



[consulte no nosso site](#)

## Comités da ISO e do CEN sem acompanhamento nacional

Lista de comités técnicos da ISO e do CEN que não se encontram a ser acompanhados a nível nacional no âmbito de um Organismo de Normalização Setorial ou Comissão Técnica.



**DESAFIAMO-LO A PARTICIPAR NESTES COMITÉS TÉCNICOS!**

[consultar lista](#)



## Promoção de normas

### DNP CEN TS/16163:2023

Conservação da herança cultural. Linhas de orientação e procedimentos para a seleção da iluminação adequada para exposições no interior.

Preço: 15,50 € (IVA incluído)

Promoção válida até 15 de julho



PROMOÇÃO  
60 %

---

### NP 4503:2023

Transporte público de passageiros. Linha de elétricos urbanos. Características e fornecimento do serviço.

Preço: 19,68 € (IVA incluído)

Promoção válida até 15 de julho



PROMOÇÃO  
60 %

---

### NP EN 13501-2:2023

Classificação do desempenho face ao fogo de produtos e de elementos de construção. Parte 2: Classificação utilizando resultados de ensaios de resistência ao fogo, excluindo sistemas de ventilação.

Preço: 30,26 € (IVA incluído)

Promoção válida até 15 de julho



PROMOÇÃO  
60 %

[Aceda a todas as promoções de normas](#)



### NP ISO 16439:2023

Informação e documentação.  
Métodos e procedimentos para avaliar o impacto das bibliotecas.

**Preço: 32,47 € (IVA incluído)**

Promoção válida até **15 de julho**



### NP EN 13479:2023

Consumíveis de soldadura. Norma geral de produto para materiais de adição e fluxos para a soldadura por fusão de materiais metálicos.

**Preço: 8,61 € (IVA incluído)**

Promoção válida até **15 de junho**



### NP EN ISO 5492:2022

Análise sensorial. Vocabulário.  
(ISO 5492:2008)

**Preço: 38,62 € (IVA incluído)**

Promoção válida até **15 de junho**



### NP EN ISO 22000:2023

Sistema de gestão da segurança dos alimentos.  
Requisitos para qualquer organização na cadeia alimentar.  
(ISO 22000:2018)

**Preço: 36,59 € (IVA incluído)**

Promoção válida até **15 de junho**



**Aceda a todas as promoções de normas**



## Promoção de coletâneas



### Equipamento de Proteção de Motociclistas

**Poupe 213,20 €**

*Nota:* Valores apresentados S/IVA

**53,30 €**

[comprar](#)



### Gestão da Qualidade - Satisfação do Cliente - Série NP ISO 10000

**Poupe 101,09 €**

*Nota:* Valores apresentados S/IVA

**56,91 €**

[comprar](#)

[Aceda a todas as coletâneas de normas](#)



## Sistema Gestão da Qualidade

**Poupe 190,59 €**

*Nota:* Valores apresentados S/IVA

**56,91 €**

[comprar](#)



## Gestão ambiental

**Edição revista**

**Poupe 268,33 €**

*Nota:* Valores apresentados S/IVA

**79,67 €**

[comprar](#)



## Qualidade do ar ambiente

**Edição revista**

**Poupe 486,02 €**

*Nota:* Valores apresentados S/IVA

**60,98 €**

[comprar](#)

**[Aceda a todas as coletâneas de normas](#)**

# Ser

## Correspondente IPQ

**Acesso rápido às normas**

**Atualização automática da informação**

**Informação por perfil**

**Descontos na aquisição de documentos normativos**

**Informação sobre normas europeias**

**Informação sobre normas internacionais**

**Possibilidade de influenciar as normas europeias**



Seja Correspondente IPQ  
MARQUE A DIFERENÇA!

Informe-se no sítio *internet* do [IPQ](http://ipq.pt)  
ou através do *e-mail*: [amendes@ipq.pt](mailto:amendes@ipq.pt)



# SABIA QUE...

A Normalização é um fator comum da Microsoft, Apple, Google, Intel e IBM?

Além de serem empresas da «Fortune 500», estes gigantes da tecnologia utilizam a Norma ISO/IEC 27001.

Com uma aceitação global crescente, a ISO/IEC 27001 tornou-se a norma de fato para os sistemas de gestão de segurança da informação.

Para proteger os seus ativos de dados críticos, contra as ameaças e vulnerabilidades digitais, as organizações precisam de uma mentalidade “ciber-resiliente”.

**ISO/IEC 27001:2022 - *Information security, cybersecurity and privacy protection — Information security management systems — Requirements.***

Documento com o conjunto de políticas, procedimentos, processos e sistemas de gestão dos riscos de perda de dados por ataques cibernéticos, *hacks*, vazamentos de dados ou roubo.

resiliente. A ética deve ser  
arquitetada nos sistemas dos  
sistemas e nos processos das  
políticas da cultura organizacional  
e das operações diárias.



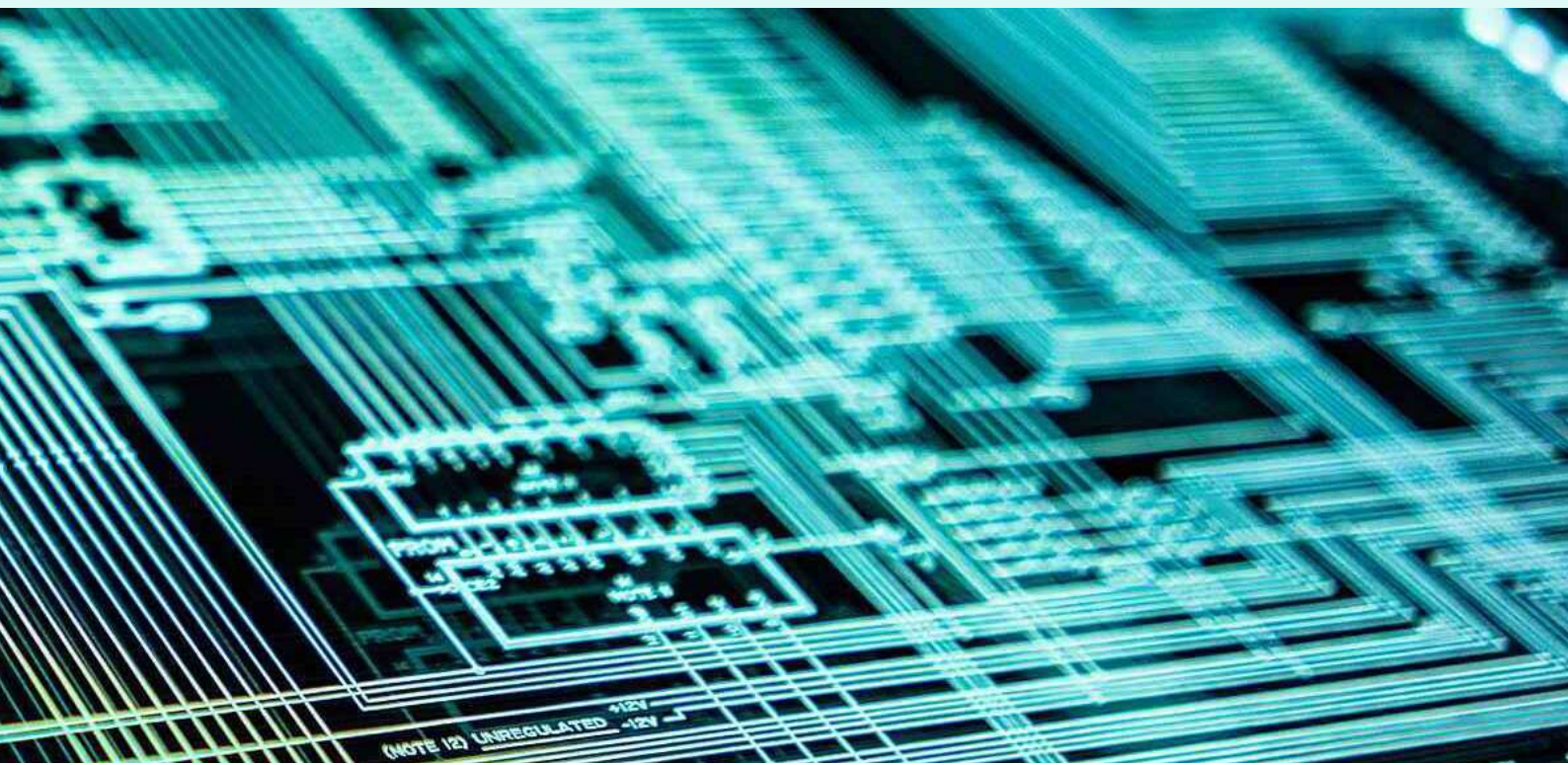
Estudos revelam que os líderes empresariais estão atualmente muito mais cientes da ameaça cibernética do que no passado. De acordo com o *Global Security Outlook 2023* do Fórum Económico Mundial, 91 % dos entrevistados disseram acreditar que um evento cibernético catastrófico e de longo alcance é algo “provável nos próximos dois anos”.

As empresas estão a responder às pressões, através da implementação

da ISO/IEC 27001:2022 – a Norma mais conhecida do mundo para sistemas de gestão de segurança da informação.

Saiba mais em [ISO - How tech giants are building cyber resilience](#).

Saiba como adquirir a norma [Loja IPQ](#). ■



## Sistema de Medição de Distribuição de Combustíveis (SMDC)



Este equipamento, produzido por "TOKHEIM Oil Tank and Pump Co.", é uma bomba medidora automática "para gasolina, petróleo e gasoil", de acionamento contínuo por motor elétrico, para medição em litros por leitura em duas janelas opostas até 999 litros e regresso a zero para cada medição, pelo acionamento de uma manivela.

A bomba medidora, de acionamento contínuo, tem as seguintes dimensões:

Altura: 104,5 cm;

Largura: 55 cm;

Comprimento: 44 cm.

Está pintada a vermelho e é constituída pelas seguintes partes essenciais:

- Motor elétrico potência de 1/3 cv num regime de 1725 r.p.m. numa frequência de 60 ciclos por segundo.
- Conjunto de bomba de ar (centrífuga rotativa) e separador de ar ( esta separação efetuação na parte superior do conjunto).
- Aparelho medidor (contador volumétrico)
- Registador (marca Veeder-Root, Inc.) e mostrador; este mecanismo é constituído por 2 partes, uma que comanda a indicação das quantidades abastecidas, em litros, e a outra tem a indicação dos preços.
- Visor de saída e mangueira com agulheta com válvula de saída, cuja abertura é comandada por um gatilho.

Este modelo, atualmente em exposição na Biblioteca/Centro de Documentação do IPQ, entrou no "museu anexo à Repartição de Pesos e Medidas", em cumprimento do Decreto n.º 34132, de 23 de novembro de 1944, que determinava que, de cada instrumento aprovado, ficaria depositado nos "Serviços de Pesos e Medidas, 3.ª Repartição da Direcção Geral da Indústria", um aparelho ou instrumento de cada modelo, que constituiria o "modelo-padrão" do instrumento aprovado.